



Trabalho 730

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: PRÁTICA EDUCATIVA MEDIADA PELO DESENHO

Bárbara Vilela Nazário da Silva⁽¹⁾

Sylvia Alves Cibreiros⁽²⁾

Natália de Souza Lopes⁽³⁾

Letycia das Chagas Castro⁽⁴⁾

Karen Paula Souza⁽⁵⁾

Ludmila do Couto Fagundes⁽⁶⁾

Introdução: Este estudo é um relato de experiência de educação para saúde desenvolvida como parte da atividade do projeto de extensão “Saúde é Brincadeira”, cuja coordenadora é a Professora Doutora Sylvia Alves Cibreiros, adjunto do departamento de enfermagem materno infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ. Este projeto tem como objetivo desenvolver ações educativas junto às crianças sobre a mediação da linguagem lúdica. O brincar deve ser entendido como uma atividade vital para a criança, sendo determinante para seu desenvolvimento completo e harmonioso, devendo ser estimulado e favorecido a todas as crianças¹. Além disso, a brincadeira contribui para o desenvolvimento do pensamento e aprendizado infantil². Desta forma, o projeto se fundamenta na concepção que é possível promover educação para saúde através do brincar. Assim sendo, uma das atividades do projeto compreende a educação das crianças para a aquisição de uma alimentação saudável, tendo em vista, as atuais estatísticas alarmantes de sobrepeso e obesidade infantil. **Objetivo:** Abordar a importância da alimentação saudável na infância. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida junto à crianças em fase pré escolar e escolar, através de desenhos e jogo de memória. **Conclusão:** Através desta atividade percebemos que as crianças sabem identificar os alimentos considerados saudáveis. Vale ressaltar que o grupo de crianças também aprendeu sobre as características de alguns alimentos, para elas ainda desconhecidos. **Contribuições para enfermagem:** Essa atividade trouxe para nós, acadêmicas de enfermagem, uma visão mais ampla da forma como as crianças pensam a respeito de uma alimentação saudável, e com isto nos sentimos mais aptas para elaborar novas estratégias de educação para saúde, colaborando para o desenvolvimento infantil harmonioso.

Eixo 2: Interfaces da enfermagem com as práticas profissionais e populares do cuidado de saúde.

Descritores da Bireme: Jogos e brinquedos, educação infantil, enfermagem pediátrica.

Referências

CIBREIROS, S. A. A comunicação do escolar por intermédio dos brinquedos: um enfoque para a assistência de enfermagem nas unidades de cirurgia pediátrica. 2000 Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2000.

BOMTEMPO, E. Brinquedo e Educação: na escola e no lar. Psicologia Escolar e Educacional. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v3n1/v3n1a07.pdf>. Acesso em: 09 de agosto de 2011.

(1) Acadêmica de enfermagem, aluna do 6º período da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Ex-bolsista e voluntária do projeto Saúde é brincadeira. E-mail: barbaravilela91@hotmail.com

(2) Professora Doutora adjunto do departamento materno infantil da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Coordenadora do projeto Saúde é brincadeira.

(3) Acadêmica de enfermagem, aluna do 3º período da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Voluntária do projeto Saúde é brincadeira.

(4) Acadêmica de enfermagem, aluna do 5º período da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Voluntária do projeto Saúde é brincadeira.

(5) Acadêmica de enfermagem, aluna do 5º período da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Voluntária do projeto Saúde é brincadeira.

(6) Acadêmica de enfermagem, aluna do 3º período da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Voluntária do projeto Saúde é brincadeira.